



**Candidatos
a prefeito
apresentam
a catadores
propostas
para ampliar
processo de
reciclagem e de
inserção social**

» página 4 »

*Europa defende
redução de tributos
para reciclados*

» página 3 »

*Ciclo analisa
experiências de Natal
e de Guarulhos*

» página 5 »

*Abралatas
marca posição
na Rio+20*

» página 6 »

Desde o início de sua produção no Brasil, a latinha tem contribuído no debate sobre o reaproveitamento de matéria-prima e redução de resíduos. São conceitos bastante atuais, que embasam a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Líder mundial de reciclagem há uma década, a lata, modéstia a parte, conhece o caminho das pedras.

Queremos colocar nossa *expertise* na mesa e debater, com candidatos a prefeito, catadores e demais interessados no assunto, propostas sobre o que fazer para que o sistema que está entrando em vigor tenha sucesso, valorize o papel das cooperativas e capacite os profissionais. Este é o espírito do Ciclo de Debates Abralatas 2012.

A preocupação sobre o tema é mundial e estava por trás dos debates da Rio+20. Nesta edição você verá também que o Parlamento Europeu baixou uma resolução para tornar o Continente mais eficiente na utilização de recursos. Uma das medidas, a redução de impostos de materiais reciclados, infelizmente ainda não cruzou o Atlântico.

Hoje, no Brasil, o alumínio utilizado para produzir uma lata é reciclado a cada 30 dias e é tributado cada vez que retorna ao ciclo produtivo, exatamente como se fosse alumínio virgem! O sistema tributário pune a reciclagem ao invés de premiá-la!



Renault Castro
Diretor Executivo da Abralatas

Setor fortalecido

A Abralatas se associou ao Centro de Tecnologia de Embalagem (CETEA) e ao Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL) e terá a oportunidade de acompanhar mais de perto ensaios e pesquisas realizadas. Entidades com reconhecida capacidade científica de análise de materiais e embalagens, o CETEA e o ITAL oferecem consultoria, avaliação e controle de qualidade, avaliação de vida-de-prateleira de produtos acondicionados em diferentes embalagens, além de cursos e seminários na área de embalagem, dentre vários outros serviços. Essas ferramentas vão proporcionar informações técnicas, pesquisas e tecnologia, que auxiliarão a divulgação do papel da lata de alumínio no mercado brasileiro, seu impacto socioambiental, permitindo permanente aperfeiçoamento da embalagem e de sua produção.

Ciclo de debates participa de concurso internacional



A Abralatas inscreveu a iniciativa da realização dos Ciclos de Debates no concurso Green Project Awards Brasil. O prêmio reconhece as boas práticas em projetos que promovam o desenvolvimento sustentável. Após a validação das candidaturas, os processos serão avaliados por um júri. O anúncio dos vencedores será em agosto. A premiação, além da importância do reconhecimento, é um Troféu para cada categoria e menções honrosas, atribuídas pela Comissão Julgadora.

Confira informações no site: www.gpbrasil.com.br

Expediente

Boletim da ABRALATAS - Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade » SCN Qd. 01, Bloco F, Ed. America Office Tower, Salas 1608 a 1610, CEP: 70.711-905, Brasília-DF » Tel/Fax (61) 3327-2142 » E-mail: abralatas@abralatas.org.br » **Presidente:** Rinaldo Lopes » **Diretor Executivo:** Renault de Freitas Castro » **Assessoria:** Guilherme Caniello » **Projeto gráfico:** Frisson Comunicação » **Jornalista responsável:** Cláudio Tourinho » **Redação:** Fabiana Sampaio » **Tiragem:** 4.500 exemplares » **Impressão:** Gráfica Supernova.



Associados Fabricantes:



Demais Associados:



Conheça a Abralatas em: www.abralatas.org.br

Blog da Lata: www.blogdalata.com.br

Twitter: www.twitter.com/abralatas


Myspace: www.myspace.com/557058178

Orkut: Abralatas (oficial)

Facebook: Abralatas

YouTube: Canal Abralatas

Economia sustentável



Europa trabalha para reduzir impostos de materiais reciclados como forma de diminuir uso de recursos naturais e dar competitividade à economia

As políticas públicas para garantir um crescimento econômico inteligente, sustentável e inclusivo devem estimular o uso de materiais reciclados, reduzir impostos sobre produtos secundários e adotar medidas para tornar transparente ao consumidor a pegada ambiental nas atividades econômicas. Esses são alguns dos itens da resolução adotada no final de maio deste ano pelo Parlamento Europeu para “uma Europa eficiente na utilização de recursos”.

Ao exigir regras mais rigorosas em matéria de gestão de resíduos e pedir o fim dos subsídios que prejudiquem o ambiente, o Parlamento Europeu considerou que maximizar a utilização e a recuperação eficiente dos recursos naturais torna a União Europeia mais competitiva.

A resolução do Parlamento Europeu define ainda que, uma futura política de gestão de recursos global não deve distinguir apenas os recursos “renováveis” dos “não renováveis” e cria uma nova categoria de recursos, o de “materiais permanentes”. “É o reconhecimento aos produtos infinitamente recicláveis, como o alumínio, utilizado nas latas para bebida. Não importa quantas vezes é reciclado, o alumínio sempre preserva as qualidades do produto primário, o que ajuda a reduzir a extração da matéria prima”, comenta Renault Castro, diretor executivo da Abralatas.

Entre as ações consideradas prioritárias, o Parlamento Europeu recomenda a eliminação de obstáculos ao funcionamento do mercado europeu

de materiais reciclados e reutilizados e a criação de incentivos econômicos, como a redução de impostos. “Esse pensamento, infelizmente, não existe no Brasil. A lata, campeã mundial de reciclagem, paga mais impostos do que outras embalagens. Nós trabalhamos para garantir, pelo menos, a isonomia de tratamento tributário”, destaca o diretor da Abralatas.

De acordo com a resolução, os países europeus devem chegar a um acordo até 2013 para definição de indicadores claros, sólidos e mensuráveis para o ciclo de vida dos produtos e atividades econômicas, que levem em consideração as alterações climáticas, a biodiversidade e a eficiência dos recursos, outra medida defendida pela Abralatas.



CICLO DE DEBATES ABRALATAS 2012

Prefeituras e catadores: uma integração necessária

Ideias recicláveis

Candidatos, catadores e setor privado iniciam, no Rio, debate sobre a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos



A Abralatas inicia pela cidade do Rio de Janeiro o diálogo com candidatos a prefeito e catadores de materiais recicláveis sobre a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). O Ciclo de Debates Abralatas 2012 passará ainda por Recife, Porto Alegre e Manaus, buscando um compromisso dos candidatos pela participação de cooperativas de catadores tanto na coleta quanto na reciclagem dos resíduos domiciliares.

“Estamos iniciando um processo eleitoral que vai definir justamente quem serão os prefeitos responsáveis pela mudança prevista na PNRS. Os eleitos (ou reeleitos) terão a oportunidade e a responsabilidade de encaixar

seus municípios num modelo de redução de desperdício, de reutilização de materiais e de ampliação do processo de reciclagem”, comenta Renault Castro, diretor executivo da Abralatas.

Para os fabricantes da embalagem mais reciclada do planeta, o Ciclo de Debates colocará frente a frente os catadores com os futuros prefeitos, permitindo que os primeiros possam analisar as ideias dos candidatos e apresentar suas observações sobre o destino do lixo. “Não se trata apenas de um projeto de sustentabilidade e de bem estar para a comunidade. Neste caso, significa também ter acesso a recursos federais, destinados exclusivamente aos planos locais

de gestão de resíduos sólidos”, destaca Renault.

O evento no Rio de Janeiro contará com a presença do diretor executivo do Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre), André Vilhena, que apresentará a visão do setor privado sobre a nova PNRS. Já o coordenador da Comissão de Reciclagem da Associação Brasileira do Alumínio (Abal), Carlos Roberto Moraes, mostrará como aproximar as cooperativas de catadores das empresas recicladoras. Também estarão presentes representantes do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, dos governos estadual e municipal e também do Ministério Público.

Experiências em debate

As experiências bem sucedidas em Guarulhos (SP) e Natal (RN), referências na parceria entre cooperativas de catadores e prefeituras para a coleta de resíduos sólidos no país, serão apresentadas no Ciclo de Debates



São poucos os municípios que já possuem essa parceria com cooperativas para coleta seletiva. A iniciativa está prevista na PNRS e a Abralatas acredita que novos convênios possam surgir com a divulgação dessas experiências, o que irá estimular a consolidação de cooperativas e a capacitação dos catadores.

A primeira cidade a adotar o modelo de parceria foi Natal (RN), em 2004, após a desativação do Lixão de Cidade Nova. Na capital potiguar, o programa de coleta seletiva é de responsabilidade da Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana) e o controle compartilhado entre o gestor público, a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte (Coocamar) e a Cooperativa de Materiais Recicláveis da Cidade do Natal (Coopcicla).

As credenciadas detêm o controle dos trechos e a independência operacional de coleta, transporte e triagem. O gestor público é responsável pela fiscalização do cumprimento dos serviços. O objetivo é tornar as

cooperativas autossuficientes para atuarem como empresas que prestem serviços profissionais ao município. As cooperativas atuam com cerca de 220 catadores que são responsáveis pela coleta de 330 toneladas/mês de material reciclado. Hoje, cada catador chega a receber R\$850 reais mensais.

Para o gerente técnico do Meio Ambiente da Prefeitura de Natal, Heverthon Rocha, o programa potiguar é bem sucedido porque conta com o apoio dos moradores. “A população está bastante satisfeita com a parceria e tem participado desde os momentos iniciais. Fazemos sempre grandes reuniões onde mostramos a importância da coleta seletiva e colhemos sugestões e possíveis adequações para que o programa seja adaptado à realidade de cada comunidade. O modelo anterior contava com o serviço em 36 bairros e coletava pouco mais de 48 toneladas. O modelo atual atinge a 12 bairros e coleta 298 toneladas em média por mês. Ou seja, muito mais eficiente”, enfatiza o gestor.

O Programa de Coleta Seletiva Solidária de Guarulhos (SP), administrado

pelo Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura (DELURB), nasceu no final de 2005, em parceria com a Cooperativa de Catadores da área de Material Reciclável de Guarulhos (CoopReciclável). A prefeitura mantém com a cooperativa um termo de cooperação que a reconhece como agente executor do Programa de Coleta Seletiva Solidária da Prefeitura de Guarulhos na realização do recebimento, triagem, beneficiamento e armazenamento dos resíduos recolhidos. A prefeitura concede área pública, apoio técnico, apoio de estruturas físicas, água, energia e veículos agregados para o transporte de resíduos coletados e define as áreas de atuação do sistema de coleta seletiva.

Segundo a presidente da CoopReciclável, Leiliane de Santana Rocha, cada um dos 77 catadores que fazem parte da cooperativa hoje, recebem por mês cerca de R\$780, fruto da coleta de mais de 200 toneladas de resíduos sólidos. Para ela, a parceria pode ainda evoluir. “Estamos negociando para que a prefeitura pague pelo lixo coletado e dê a ele a destinação final”.



Abralatas marca presença na Rio+20

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, realizada em junho, no Rio de Janeiro/RJ, fez com que os olhos do mundo inteiro estivessem voltados para as discussões sobre economia verde e desenvolvimento sustentável. A Abralatas não poderia ficar fora desse evento tão importante. “É preciso dar visibilidade às boas práticas e agir em conjunto com os governos e a sociedade, para alcançarmos o desenvolvimento sustentável. E o catador de materiais recicláveis precisa fazer parte desse processo”, afirma Renault Castro, diretor executivo da Abralatas.

Na Rio+20, Renault participou, como palestrante, do painel *Novas Tecnologias de Inclusão dos Catadores*, que tratou das experiências e propostas concretas para a inclusão do catador no sistema de reciclagem. “O papel dos catadores na linha de produção da reciclagem, trabalhando em cooperativas, é essencial para

a eficiência da limpeza urbana e a Abralatas trabalha para que essa categoria participe dos resultados dessa atividade”, declarou Renault. O evento aconteceu na Cúpula dos Povos, na tenda dos catadores de materiais recicláveis.

Durante o mês em que foi realizada a Rio+20, a Abralatas também participou de diversos eventos ligados ao tema. Esteve presente em debates do Ministério do Meio Ambiente (MMA), tais como o Painel *Produção e Consumo Sustentável* do Ciclo de Debates do MMA para a Rio+20; da reunião de presidentes e diretores executivos (CEOs) de empresas e associações membros do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) com a Ministra Izabella Teixeira, do MMA, para fornecer subsídios ao governo brasileiro sobre a visão do setor produtivo em relação aos temas da Rio+20 e, finalmente, *dos Diálogos pela Sustentabilidade*, reunião de CEOs brasileiros com a Ministra

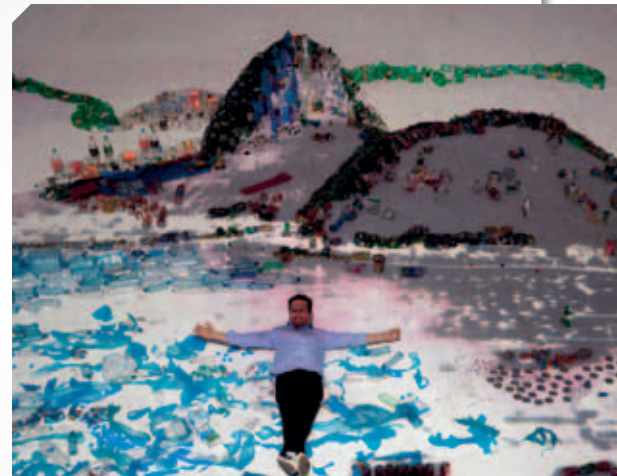
do MMA para a troca de informações a respeito de propostas visando a dar consistência a metas e compromissos de desenvolvimento sustentável.

A Associação Brasileira do Alumínio (Abal) também representou o setor de alumínio no evento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), onde apresentou um balanço de sustentabilidade e apontou as vantagens do alumínio. O documento traz os números do setor e, em particular, sobre o mercado de latas de alumínio, e afirma que o alumínio é “verde” em sua origem, por ser proveniente de matriz energética limpa e renovável e por ser um metal que oferece reciclabilidade absoluta, como comprovam os elevados índices de reciclagem de latas de alumínio. Com a intensificação do debate sobre as mudanças climáticas e sobre a necessidade de diminuição das emissões de gases causadores do efeito estufa, o alumínio ganhou mais notoriedade.



Reciclar é arte na Rio+20

Os materiais recicláveis ganharam atenção especial durante a Conferência da ONU. Sob a inspiração do artista plástico **Vik Muniz** (foto ao lado), a população foi convidada a preencher a imagem da Baía da Guanabara - que teve como base uma fotografia tirada pelo próprio artista, em 2009, do Mirante Dona Marta - com embalagens, incluindo a latinha de alumínio. O resultado foi a forma da Baía de Guanabara ganhando cor e volume a cada embalagem que era acrescentada. Denominada Projeto Paisagem, a instalação ocupou um espaço de 1.200m² e foram necessárias mais de duas toneladas de material reciclável para a sua composição.



Marco Simões, vice-presidente de Comunicação e Sustentabilidade da Coca-Cola Brasil

Coleta Seletiva em pauta

A Coca-Cola Brasil promoveu, durante a Rio+20, o painel *Implementação de coleta seletiva nas cidades-sede da Copa do Mundo*, para debater como transformar a realidade atual, onde apenas 8% dos municípios possuem algum tipo de coleta seletiva, em um sistema eficaz de reciclagem, desde o processo de coleta seletiva até o seu destino final. O plano a ser implementado pelo Ministério do Meio Ambiente e a redução de resíduos sólidos também foram abordados na discussão. O debate aconteceu no Parque dos Atletas e contou com a participação de Marco Simões, vice-presidente de Comunicação e Sustentabilidade da Coca-Cola Brasil, André Vilhena, diretor-executivo do CEMPRE (Compromisso Empresarial para Reciclagem) e a liderança do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis.



André Vilhena, diretor executivo do CEMPRE

CURTA NA LATA

Glacial lança latão em São Paulo



Marca da Schincariol, a cerveja Glacial insere duas novidades no mercado paulista: latas especiais com desenhos temáticos sobre futebol para o Campeonato Brasileiro da Série B e nova embalagem no formato latão, de 473ml. Cerveja do tipo pilsen, a marca da Schincariol teve 11% de crescimento em vendas em 2011 e a expectativa para 2012 é aumentar 25%. A Glacial é a patrocinadora oficial da transmissão do Campeonato Brasileiro da Série B.

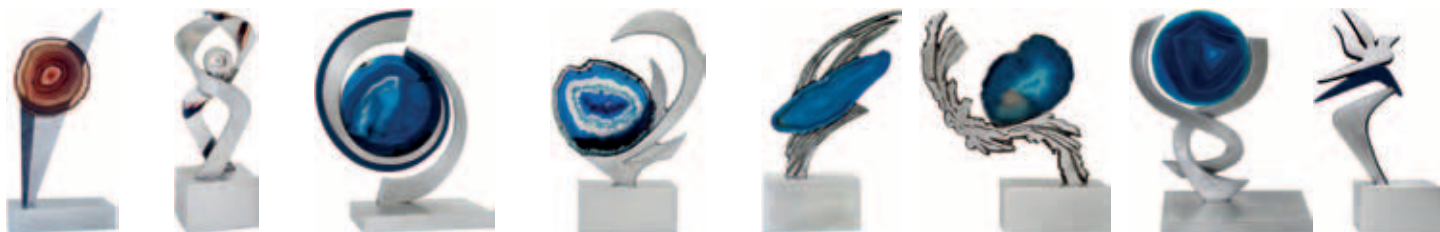
Rexam dá cor à Temporada Araguaia



Rexam desenvolve rótulo promocional das latas da cerveja Nova Schin para comemorar a Temporada Aruanã – Rio Araguaia 2012 (evento realizado em Goiás que conta com shows, pesca esportiva, esportes náuticos). A tinta utilizada é transparente e fica azul quando gelada. O efeito se deve a tinta termo já utilizada em outras embalagens, mas inédita no caso da Schin ao ser aplicada em toda a arte da latinha.

Troféus de lata

A artista plástica Suzana Gouveia é especialista em fazer troféus com materiais recicláveis, especificamente com sucata de latinhas. O interesse pela fundição de latinhas e sobras de alumínio começou há 8 anos, quando a solicitação por peças prateadas para as premiações aumentou, principalmente entre jovens executivos de empresas. “A sustentabilidade ecológica tornou-se mandatória para todos. Neste caso, com o foco na reciclagem”, declara a artista.



EXPO SUCATA

Feira e Congresso Internacional de Negócios da Indústria da Reciclagem

Abralatas apoia Exposucata

A Abralatas é uma das apoiadoras da 7ª Feira e Congresso Internacional de Negócios da Indústria de Reciclagem – Exposucata, que acontece de 11 a 13 de Setembro, no Centro de Exposições Imigrantes em São Paulo – SP.

Novo visual



A Smirnoff Ice apresenta nova embalagem em formato slim e com novo layout alinhado à marca da vodca Smirnoff tradicional. Com design similar ao efeito congelado, reforça, segundo a empresa, os principais atributos da bebida: jovialidade, modernidade e refrescância.